	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA – COHIS</p>		
CURSO: HISTÓRIA			
Grau Acadêmico: Licenciatura e Bacharelado		Turno: NOTURNO	Currículo: 2021
Unidade curricular: Um imenso latifúndio chamado Brasil (da Colônia à República) (2º semestre)			
Natureza: ELETIVA		Unidade Acadêmica: DECIS	Período: set-dez/2022.
Carga Horária			Código CONTAC:
Teórica:	Prática:	Total: 66 h	
Pré-requisito: Não há			
Professor responsável: Francisco Eduardo Pinto			
EMENTA			
<p>Segundo dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) divulgados em seu sítio em 17/01/2022, o agronegócio representou 43% da pauta de exportações do Brasil, os demais setores 57% no ano de 2021. Junto com esse dado, a página do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), na data de 01/10/2020, aponta que “o estrato dos 10% maiores imóveis ocupam 73% da área agrícola do Brasil, enquanto o estrato dos restantes 90% menores imóveis ocupa somente 27% da área”. Partindo do presente em retrovisão para o passado, conforme nos ensina Marc Bloch, buscaremos entender as raízes dessa profunda desigualdade na posse da terra, na concentração da renda e da riqueza nacional em poucas mãos e o considerável domínio político dos “novos coronéis” no cenário atual. Para tanto, consideramos necessário retomar os textos de caráter mais ensaísta sobre a ocupação da terra e a atividade agropastoril desde os primórdios da colonização associados às pesquisas de cariz mais acadêmico dos dias atuais.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir e aprofundar a discussão da temática da terra e do latifúndio na formação desse país continental chamado Brasil; • Refletir sobre a importância dos estudos agrários para a compreensão do passado e do presente de um país que, de essencialmente agrícola, passa a ser um país majoritariamente agroexportador; • Entender os mecanismos de concentração da terra (e da renda rural) desde a colônia até a república; • Associar o latifúndio ao mando econômico e político, mas também a contestação desse mando pelas classes populares, sem posse ou de posse precária da terra, sempre presente, sempre rebelde, muitas vezes esquecida e • Apresentar uma bibliografia mais extensa, mesmo que não possa ser utilizada imediatamente no curso <i>in totum</i>, para cumprir o propósito de orientar futuras leituras na área de história agrária. 			
AValiação e Dinâmica da Disciplina			
Conteúdo Programático:			
Parte I: A Colônia: o domínio das sesmarias			
Parte II: A Corte no Brasil e o Império: a indefinição do estatuto de propriedade fundiária e a consagração dessa propriedade privada com a Lei de Terras de 1850.			
Parte III: A República e o mandonismo dos velhos e dos novos coronéis.			
Metodologia: aulas expositivas e debates a respeito dos temas/textos escolhidos.			

Estrutura programática da disciplina:

- **16/08 (aula 1):** apresentação do curso e aula introdutória: conceitos gerais de história agrária, aplicação da disciplina na pesquisa e no debate historiográfico.
- **22 e 23/08 (aulas 2 e 3):** As origens: o sistema sesmarial português e as capitanias hereditárias.

Texto 1: COSTA PORTO, José da. Introdução. *In: O sistema sesmarial no Brasil*, p. 3 a 9.

Texto 2: ABREU, Capistrano de. Capitanias hereditárias e Capitanias da coroa (cap. V e VI). *In: Capítulos de História Colonial*. p. 65 a 82.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Texto 3: RAU, Virgínia. Introdução. *In: Sesmarias medievais portuguesas*, p. 23 a 40.

Texto 4: BARROS, Henrique da Gama. Lei das Sesmarias. *In: História Administração Pública em Portugal nos séculos XII a XV*. p. 315-322.

- **29/08 e 30/08 (aulas 4 e 5):** Os típicos latifúndios do Nordeste colonial: os engenhos de açúcar. A Casa da Torre: exemplo emblemático.

Texto 1: FERLINI, Vera L. A. Terra e poder (cap. 4). *In: Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial*, p. 215 a 285.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Texto 2: ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil na lavra do açúcar - Engenho Real moente e corrente. *In: Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*, p. 75 a 145.

Texto 3 (complementar): PESSOA, Ângelo Emílio da Silva. As ruínas da tradição: a Casa da Torre de Garcia D'Ávila. *Família e propriedade no Nordeste colonial*, p. 72 a 121.

- **05 e 06/09 (aulas 6 e 7):** Os currais de gado no Nordeste e no Sul-Sudeste.

Texto 1: BOXER, Charles Ralph. As Vacarias. *In: A idade de ouro do Brasil*, p. 247-264.

Texto 2: SANTOS, Márcio Roberto Alves dos. A Sesmaria. *In: Rios e fronteiras*, p. 193 a 225.

LEITURA COMPLEMENTAR:

Texto 3: CARRARA, Ângelo Alves. Ocupação do solo e paisagens rurais (cap. III). *In: Minas e currais*, p. 149 a 206.

- **12 e 13/09 (aulas 8 e 9):** O conflito pela posse de um grande latifúndio: a sesmaria do Coronel Inácio José de Alvarenga Peixoto (1788): um laboratório de pesquisa agrária no período colonial.

Texto: PINTO, Francisco Eduardo. Conflito nas terras do ouvidor Alvarenga Peixoto (capítulo 5). *In: A Hidra de Sete Bocas*, p. 349 a 425.

- **19 e 20/09 (aulas 10 e 11):** A tentativa mitigada de reforma das estruturas agrárias.

Texto 1: FERLINI, Vera L. A. A questão agrária no pensamento reformista luso-brasileiro do século XVIII, p. 297 a 307.

Texto 2: MOTTA, Márcia M. M. Sesmarias e a trajetória da independência do Brasil (Parte 4). *In: Direito à terra no Brasil: a gestação do conflito (1795-1824)*, p. 201 a 230.

LEITURA COMPLEMENTAR:

INFORMAÇÃO de D. Francisco de Sousa Coutinho, governador e capitão-general do Pará sobre as medidas que convinha adoptar-se para que a Lei das Sesmarias de 5 de outubro de 1795 produzisse o desejado efeito.

Parte II: A Corte no Brasil e o Império

- **26 e 27/09 (aulas 12 e 13):** A transição da colônia para o Império. As terras da fronteira do Rio Grande de São Pedro.

Texto 1: Uma aproximação ao acesso à terra e aos rebanhos. (cap. 4). *In: OSÓRIO, Helen. O império português no sul da América, p. 79 a 101.*

LEITURA COMPLEMENTAR:

Texto 2: OSÓRIO, Helen. Estâncias (cap. 5). *In: O império português no sul da América, p. 103 a 165.*

- **03 e 04/10 (aulas 14 e 15):** A Lei de Terras de 1850.

Texto 1: MOTTA, Márcia M. M. A Lei de Terras e seus significados (cap. 5); *In: Nas fronteiras do poder, p. 159 a 187.*

LEITURA COMPLEMENTAR:

Texto 2: MOTTA, Márcia M. M. Sesmeiros e posseiros nas malhas da lei (cap. 4); *In: Nas fronteiras do poder, p. 119 a 157.*

- **10 e 11/10 (aulas 16 e 17):** O latifúndio cafeeiro e a destruição ambiental.

Texto 1: DEAN, Warren. Especulação e conservação. *In: A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira, p. 228 a 253.*

LEITURA COMPLEMENTAR:

Texto 2: DEAN, Warren. A expropriação da terra (cap. 1) e A organização das Fazendas (cap. 2). *In: Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura, p. 19 a 37 e 39 a 60.*

- **17 e 18/10 (aulas 18 e 19):** A exploração da mão de obra na grande lavoura cafeeira.

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra (Primeira Parte), p. 9 a 93.

Texto 1: Introdução, p. 9 a 22;

Texto 2: A metamorfose da renda capitalizada e as formas de sujeição do trabalho na grande lavoura, p. 23 a 34;

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Texto 3: A formação da fazenda de café: conversão da renda-em-trabalho em capital, p. 59 a 75 e

Texto 4: Desigualdade e propriedade: os marcos do processo de valorização no regime de colonato, p. 77 a 93.

Parte III: A República

- **24 e 25/10 (aulas 20 e 21):** A propriedade da terra e a dominação sobre os homens livres pobres. “- Quem é você? - Sou gente do coronel fulano de tal!”

Texto: LEAL, Vítor Nunes. Indicações sobre a Estrutura e o Processo do “Coronelismo”. *In: Coronelismo, enxada e voto, p. 19 a 57.*

- **31/10 e 01/11 (aulas 22 e 23):** A expansão da fronteira agrícola para o oeste e norte. Riqueza gestando pobreza.

Texto: MARTINS, José de Souza. “A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira”. *In: NOVAIS, Fernando Antônio (coord.). História da vida privada no Brasil. Contrastes da intimidade contemporânea, p. 659 a 726.*

- **07 e 08/11 (aulas 24 e 25):** Em tempos de agronegócio, latifúndio tecnológico e “novos coronéis”: a luta dos pela reforma agrária.

Texto 1: STARLING, Heloísa M. M. *et. all* (org.). Manoel da Conceição Santos: reforma agrária (utopia revisitada). *In: Utopias agrárias*, p. 341 a 364.

LEITURA COMPLEMENTAR:

Texto 2: STARLING, Heloísa M. M. *et. all* (org.). Do sentimento à imaginação republicana. Em busca de uma narrativa para a reforma agrária do século XXI. *In: Utopias agrárias*, p. 273 a 286.

- **14/11 (aula 26):** Avaliação final: prova dissertativa de 2 a 4 páginas.
- **15/11 (aula 27):** Encerramento do curso e aplicação de avaliação substitutiva.

OBSERVAÇÃO: As leituras complementares não são obrigatórias.

Critérios de Avaliação

Serão realizadas **quatro** avaliações, sendo três fichamentos e uma prova dissertativa considerando o conteúdo programático oferecido. A avaliação final (prova dissertativa), no dia **14/11**, será sobre os textos e temas abordados em cada uma das três partes do curso e terá o valor de 4,0 pontos. As outras três avaliações sob a forma de fichamentos de textos utilizados ao longo do curso (livre escolha pelos alunos, sendo dois para cada parte do programa totalizando seis fichamentos) terão o valor de 2,0 pontos cada. Previsão das datas de entrega dos fichamentos: 20/09 (Parte I) e 18/10 (Parte II) e 08/11 (Parte III).

Também está prevista uma avaliação substitutiva de recuperação, caso o aluno não consiga obter a média nas atividades previstas. Esta avaliação será um texto dissertativo sobre algum dos temas trabalhados nas três partes do programa. Previsão de data: **15/11/2022**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro séculos de latifúndio. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. História da agricultura Brasileira: combates controversias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec, 1986.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Vício de Leitura; Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

PINTO, Francisco Eduardo. A Hidra de Sete Bocas. *Sesmeiros e posseis em conflito no povoamento da Minas Gerais (1750-1822)*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Capistrano de. Capítulos de história colonial (1500 – 1800). 7 ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha, 2000.

ALVEAL, Carmen Margarida Oliveira. Converting land into property in the Portuguese Atlantic World, 16th-18th century. 2007. 366 f. Dissertation (Doctor of Philosophy) - Johns Hopkins University, Baltimore, 2007.

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia

São Paulo: Edusp, 1982.

BANDECCHI, Brasil. A origem do latifúndio no Brasil. São Paulo: Obelisco, 1964.

BARROS, Henrique da Gama. Lei das Sesmarias. In: _____. *História Administração Pública em Portugal nos séculos XII a XV*. 2 ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1950. p. 315-352.

BLOCH, Marc. A terra e seus homens: agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII. Bauru: EDUSC, 2002

BOXER, Charles Ralph. A idade de ouro do Brasil: *dores de crescimento de uma sociedade colonial*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. Pág. 247-261.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. Agricultura, escravismo e capitalismo. Petrópolis: Ed. Vozes, 1979.

CARRARA, Ângelo Alves. Contribuição para a história agrária de Minas Gerais, séculos XVIII e XIX. Our Preto: Núcleo de História Econômica e Demográfica – UFOP, 1999. (Série Estudos – I)

CARRARA, Ângelo Alves. Minas e currais: produção rural e mercado interno de Minas Gerais (1674-1807). Juiz de Fora: Editora UFJF, 2007.

CARVALHO, Horácio Martins de (org). Chayanov e o campesinato. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

CHAVES, Antônio José Gonçalves. Memórias econômico-políticas sobre a Administração do Brasil. 4. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

CHORÃO, Maria José Mexia Bigotte. Doações e forais das capitanias do Brasil (1534-1536). Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais; Torre do Tombo, 1999.

COSTA PORTO, José da. O sistema sesmarial no Brasil. Brasília: Editora da UnB, 1979.

COUTINHO, Francisco de (dom). INFORMAÇÃO de D. Francisco de Sousa Coutinho, governador e capitão general do Pará sobre as medidas que convinha adoptar-se para que a Lei das Sesmarias de 5 de outubro de 1795 produzisse o desejado efeito, 26 de Julho de 1798. *Revista do IHGB*, Rio de Janeiro, tomo 29, parte 1, vol. 32, p. 335-351, 1966.

DEAN, Warren. A ferro e fogo: *a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DEAN, Warren. Rio Claro: *um sistema brasileiro de grande lavoura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: *formação do patronato político brasileiro*. 10. ed. São Paulo: Globo Publifolha, 2000. 2 v.

FARIA, Sheila Siqueira de Castro. A Colônia em movimento: *fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FARIA, Sheila Siqueira de Castro. A Questão da Terra Livre no Brasil Colônia e Conflitos Sociais. *Anais do II Congresso Brasileiro de História Econômica; 3ª. Conferência Internacional de História de Empresas*. Niterói: ABPHE; Instituto de Ciências e Filosofia – UFF, 1996. p. 105-14.

FERLINI, Vera L. A. A questão agrária no pensamento reformista luso-brasileiro do século XVIII: estrutura fundiária, legislação territorial e proposta de mudanças. In: BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera Lúcia Amaral (Org.). *Modos de governar: ideias e práticas políticas no Império português séculos XVI-XIX*. São Paulo: Alameda, 2005. p. 297-307.

FERLINI, Vera L. A. Terra, trabalho e poder: *o mundo dos engenhos no Nordeste colonial*. Bauru: EDUSC, 2003.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Homens de grossa aventura: *acumulação e hierarquia na praça mercantil d*

Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: *decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano*. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. Rio de Janeiro: Alfa-Ômega, 1975.

LIMA, Ruy Cirne. Pequena história territorial do Brasil: *sesmarias e terras devolutas*. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

LINHARES, Maria Yedda. História agrária. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Domínios e história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 165-184.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Região e história agrária. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, jan.-jun. 1995.

MARTINS, José de Souza. Expropriação e violência: *a questão política no campo*. São Paulo: Hucitec, 1980.

_____. "A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira". In: NOVAIS, Fernando Antônio (coord.). *História da vida privada no Brasil*. Contrastes da intimidade contemporânea.

MOORE JR., Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia: *senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. Lisboa: Edições Cosmos, 1975.

MOTTA, Márcia Maria Menendes (Org.). Dicionário da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

MOTTA, Márcia Maria Menendes (Org.). Terras lusas: *a questão agrária em Portugal*. Niterói: Eduff, 2007.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. Direito à terra no Brasil: *a gestação do conflito (1795-1824)*. São Paulo: Alameda, 2009.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. Sesmarias no Brasil: *história e conflito nos oitocentos*. *Ler história*, Lisboa v. 45, p. 137-152, 2003.

MOTTA, Márcia Maria Menendes; GUIMARÃES, Elione Silva (Org.). Campos em disputa: *história agrária e companhia*. São Paulo: Annablume; Núcleo de Referência Agrária, 2007.

MOTTA, Márcia Maria Menendes; OLINTO, Beatriz Anselmo; OLIVEIRA, Oséias de. História agrária: propriedade e conflito. Guarapuava: Unicentro, 2009.

NEVES, Delma Pessanha. Assentamento rural: *reforma agrária em migalhas (estudo do processo de mudança da posição social de assalariados rurais para produtores agrícolas mercantis)*. Niterói: Eduff, 1997.

NEVES, Erivaldo Fagundes. Uma comunidade sertaneja: *da sesmaria ao minifúndio (um estudo de história regional e local)*. 2 ed. Salvador: EdUFBA, 2008.

OSÓRIO, Helen. Apropriação da terra no Rio Grande de São Pedro e a formação do espaço platino. 1990. 138 f. *Dissertação (Mestrado em História)* – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1990.

OSÓRIO, Helen. O império português no sul da América: *estancieiros, lavradores e comerciantes*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

PESSOA, Ângelo Emílio da Silva. As ruínas da tradição: a Casa da Torre de Garcia D'Ávila. Família e propriedade no Nordeste colonial. 2003. 297 f. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

POLANYI, Karl. A grande transformação: *as origens da nossa época*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 1974.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

RAU, Virgínia. Sesmarias medievais portuguesas. Lisboa: Editorial Presença, 1982.

RUDGE, Raul Telles. As sesmarias de Jacarepaguá. São Paulo: Kosmos, 1983.

SAMARA, Eni de Mesquita. Lavoura canavieira, trabalho livre e cotidiano: *Itu, 1780-1830*. São Paulo: Edusp, 2005.

SANTOS, Fábio Alves dos. Direito agrário: *política fundiária no Brasil*. Belo Horizonte: Del-Rey, 1995.

SANTOS, Márcio Roberto Alves dos. Rios e fronteiras: *conquista e ocupação do sertão baiano*. São Paulo: Edusp, 2017.

_____. Bandeirantes e paulistas no sertão do São Francisco: *povoamento e expansão pecuária de 1680 a 1734*. São Paulo: Edusp, 2009.

SILVA, Lígia Osório. Terras devolutas e latifúndio (efeitos da Lei de 1850). Campinas: Ed. Unicamp, 1996.

STARLING, Heloísa M. M. *et. all* (org.). Utopias agrárias. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

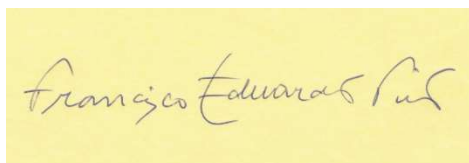
THOMPSON, Edward P. Costumes em Comum: *estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, Edward P. Senhores & caçadores: a origem da Lei Negra. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

VARELA, Laura Beck. Das sesmarias à propriedade moderna: *um estudo de história do direito brasileiro*. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

Pesquisas na Internet: 09 de agosto de 2022: sítios do IPEA e MST

São João del-Rei (MG), 10 de agosto de 2022.



Assinatura do Professor

Assinatura do Coordenador